

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1571 | 20 A 25 DE MAIO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

CEM MIL PESSOAS EM FORTALEZA PROTESTAM CONTRA CORTES NA EDUCAÇÃO



Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



Caminhada pelas ruas do Centro reuniu estudantes, profissionais da Educação e trabalhadores de diversas categorias, incluindo bancários **(pág. 3)**



O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, explica porque votar SIM na proposta estatutária da Cassi.
A consulta vai até o dia 27/5 **(pág. 2)**

Artigo

PORQUE VOTAR **SIM** NA PROPOSTA ESTATUTÁRIA DA CASSI

Até o próximo dia 27 de maio, os funcionários do Banco do Brasil têm um importante compromisso. Nesse período está acontecendo a votação da proposta de reforma estatutária da Cassi, a Caixa de Assistência dos funcionários do BB.

A proposta prevê mudança de custeio do Plano de Associados, além de medidas de aprimoramento da governança e da gestão da instituição. O associado poderá registrar o voto no site e aplicativo da Cassi, nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil e, para funcionários da ativa, existe ainda a opção de votar pelo SisBB.

Após um longo período de negociação, o Banco do Brasil teve de abrir mão de sua intransigência e avançar em relação à proposta rejeitada pelos associados em 2018 nos seguintes pontos: manteve a relação contributiva 60% a 40%, por meio da contribuição de 3% sobre cada dependente dos ativos e do pagamento da taxa de administração; aceitou a inclusão dos novos funcionários no Plano de Associados; abriu mão do voto de minerva na diretoria em questões cruciais, mantendo somente para algumas questões operacionais que não alteram direitos dos associados; acatou a cobrança por dependente vinculada ao salário, protegendo os associados de futuros aumentos superiores aos reajustes salariais.

Na proposta, o princípio fundamental do custeio da Cassi, a solidariedade, foi mantido, de maneira que todos os associados e seus dependentes tenham o mesmo atendimento, independentemente de sua situação funcional.

As entidades representativas aceitaram levar à consulta do Corpo Social após o banco anunciar que esta é a última proposta e não aceita qualquer mudança no seu conteúdo. Dada a situação financeira da Cassi, de déficit de R\$ 351 milhões e patrimônio líquido negativo no Plano Associados causados principalmente pela chamada inflação médica, a alternativa seria uma intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com desfecho imprevisível. A partir daí, o Sindicato dos Bancários do Ceará, assim como a Contraf-CUT, indicam sua aprovação.

Indicamos o voto 'Sim' em uma conjuntura de ameaça de privatização e de ataques aos direitos da classe trabalhadora. A proposta mantém a solidariedade, evita o voto de decisão no conselho, o banco põe mais recursos, evita-se o risco de o banco vender a carteira da Cassi para o mercado. E ainda incluímos os funcionários do último concurso que estão sem Cassi.

A participação de todos na votação é muito importante porque além de demonstrar nossa responsabilidade com a Cassi, ainda contribui para que o processo democrático seja legitimado. Para a votação ser validada, é necessário um quórum de 50%+1 votantes. A proposta precisa ser aceita por dois terços dos votantes.

Diante de tantos ataques, priorizamos neste momento, a sobrevivência da Cassi para, quando houver conjuntura mais favorável, conseguirmos novos avanços.



*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 – 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

EDUCAÇÃO EM RISCO

CEM MIL NAS RUAS DE FORTALEZA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

Cerca de 100 mil pessoas foram às ruas na manhã da quarta-feira, 15/5, contra a redução de investimentos nas instituições federais anunciados pelo Ministério da Educação (MEC). Os protestos aconteceram em todo o país de forma unificada, reunindo estudantes, profissionais da Educação e a classe trabalhadora de uma forma geral.

O ato teve apoio da população e repercutiu na grande imprensa e redes sociais cujas hastags em defesa da Educação chegaram a ocupar os cinco primeiros lugares das mais divulgadas no Twitter. Em Fortaleza, os manifestantes se concentraram na Praça da Bandeira e saíram em caminhada pelas principais ruas do Centro da cidade, terminando na reitoria da Universidade Federal do Ceará, na Av. 13 de Maio. Por volta das 5h da manhã, universitários fecharam com cadeiras o cruzamento em frente à UFC como protesto pelos cortes no orçamento da Universidade. Em seguida, eles seguiram em passeata e se juntaram à caminhada que partiu do Centro.

As mobilizações da quarta-feira foram um “esquenta” para a greve geral que acontece em 14 de junho, contra a reforma da Previdência. No final do percurso os estudantes puxaram uma grande “vaia cearense” em repúdio ao congelamento de recursos.

CORTES – Segundo dados levantados pela Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados, o congelamento de recursos do Ministério da Educação e Cultura (MEC) compromete R\$ 2,1 bilhões nas universidades e R\$ 860,4 milhões dos Institutos Federais. Mesmo a educação básica, apontada como prioridade por Bolsonaro durante a campanha eleitoral, sofreu um corte de R\$ 914 milhões. No Ceará, as universidades Federal do Ceará (UFC), Federal do Cariri (UFCA), da Integração Internacional da



Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), tiveram corte de R\$ 46,5 milhões, R\$ 18,8 milhões, R\$ 11,5 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente. Um duro golpe no orçamento destas instituições.

GREVE NO INTERIOR – Manifestações também foram realizadas no interior do Estado. Mais de 30 municípios realizaram protestos na manhã da quarta-feira. Foram realizados atos, aulas e audiências públicas em praças, Câmaras Municipais, Escolas, Teatros e sede de sindicatos.

ELEIÇÕES

CHAPA ÚNICA CONCORRE ÀS ELEIÇÕES DO SISTEMA DIRETIVO DO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários do Ceará vai realizar nos dias 2, 3 e 4 de julho as eleições para o sistema diretivo da entidade para o período 2019/2023. Uma única chapa se inscreveu para o pleito – a **Chapa 1 – Unidade Pra Lutar**, que reúne novos sindicalistas e dirigentes experientes, destacando a composição da unidade de pensamentos de várias vertentes do movimento sindical bancário. O objetivo é unir todas as forças possíveis para fortalecer a luta em defesa dos direitos da categoria bancária e da classe trabalhadora nesse cenário político atual de ataques ao povo brasileiro.

A **Chapa 1 – Unidade Pra Lutar** é encabeçada pelo bancário do Banco do Brasil e atual presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo. Abaixo, segue AVISO divulgando a candidatura.

AVISO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO NO ESTADO DO CEARÁ (SINTRAFI-CE), também denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará. AVISO. Em cumprimento ao disposto no artigo 122 do Estatuto desta entidade sindical, comunicamos que foi registrada uma chapa concorrente ao pleito renovatório do SISTEMA DIRETIVO desta entidade – Mandato 2019/2023, cujas eleições realizar-se-ão nos dias 02, 03 e 04 de julho de 2019, em primeira convocação, ou nos dias 18 e 19 de julho de 2019, em segunda convocação, nos termos do edital publicado no Jornal O POVO, em 02/05/2019, seção Classificados, pág. 13, e no "TRIBUNA BANCÁRIA", edição nº. 1569, fica aberto o prazo de 3 (três) dias para apresentação de eventuais pedidos de impugnações de candidaturas. RELAÇÃO NOMINAL DA CHAPA CONCORRENTE - CHAPA 1 – UNIDADE PRA LUTAR. DIRETORIA EXECUTIVA - EFETIVOS: Presidência - Carlos Eduardo Bezerra Marques; Secretária Geral - Túlio Roberto Nogueira Menezes; Secretária de Finanças - José Ribamar do Nascimento Pacheco; Secretária de Administração e Patrimônio - Carlos Henrique Carneiro Colares; Secretária de Organização - Pedro Moreira de Oliveira; Secretária de Recursos Humanos - Claudia Leite de Araújo; Secretária de Ação Sindical - Magnum César Matos Cavalcante; Secretária de Imprensa e Comunicação - José Eduardo Rodrigues Marinho; Secretária de Formação Sindical - Gabriel Motta Fernandes Rochinha; Secretária de Estudos Sócio-Econômicos - Fausto Pinheiro Pedrosa Neto; Secretária de Assuntos Jurídicos Individuais - Marcus Roger Gomes de Medeiros; Secretária de Assuntos Jurídicos Coletivos - Tomaz de Aquino e Silva Filho; Secretária de Saúde e Condições de Trabalho - José Eugênio da Silva; Secretária de Relações Sindicais e Sociais - Thiago Chaves Sabino; Secretária de Esporte e Lazer - André de Sousa Andrade; Secretária de Cultura - Marcos Aurélio Saraiva Holanda; Secretária de Assuntos dos Aposentados - José Plauto Macêdo; Secretária p/ Assuntos das Subsedes Regionais - João Bosco Cavalcante Mota; Secretária de Igualdade e da Diversidade - Francileuda Pinheiro do Nascimento. DIRETORIA EXECUTIVA – SUPLENTE: Jannayna Pereira Lima; Carlos Rogério de Oliveira Montenegro; Carmem Amélia Sá Grego; Clécio Morse de Souza; Francisca Nirlene de Oliveira; Francisco Alexandre da Silva Citó; Gilberto Gomes da Cruz Melo; Henrique Eduardo Barroso Moreira; Iêda Marques Rodrigues; Antonio Alex Queiroz de Oliveira; José Ailson Duarte; José Alberto Soares da Silva; José Frota de Medeiros; Marcos Antonio Francelino Alves; Nelson Martins Bezerra de Sousa; Rita Cassia Ferreira da Silva; Samuel Carvalho Brandão; Telmo José Nunes de Sousa; Valdenise Souza da Silva. CONSELHO FISCAL - EFETIVOS: Carlos Titara Teixeira; Maria Joice Ferreira de Castro; Ricardo Sousa Dantas. SUPLENTE: Francisco Mateus da Costa Neto; Josalbo Barros de Oliveira; Francisco Humberto Simão da Silva Filho. REPRESENTANTES JUNTOS À FEDERAÇÃO – EFETIVOS: Antonio Marcos da Silva; Antonio Robério Ximenes Carmo; Manoel Claudino Soares. SUPLENTE: Manuel Nemesio Peixoto Junior; José Roberval Lopes; Pedro Eça de Aquino Alves. SUBSEDES REGIONAIS - DELEGACIAS REGIONAIS DA CAPITAL: Subsede Regional Centro - EFETIVO: Nelson Marques da Cunha, SUPLENTE: Antônio Reinaldo da Silva Oliveira; Subsede Regional Aldeota - Efetivo - Elvira Ribeiro Madeira, Suplente - João Delon Maia

Bastos; Subsede Regional Zona Oeste – EFETIVO: Bernadeth de Lourdes Patrício, SUPLENTE: Oziel Estevam Pereira; Subsede Regional do Montese – EFETIVO: Alice Cristina Nogueira Lopes, SUPLENTE: Carlos Alberto Franco Junior; Subsede Regional Messejana – EFETIVO: Luis César Vieira, SUPLENTE: José Rusney Silva Ribeiro. DELEGACIAS REGIONAIS DO INTERIOR: Subsede Regional Acaraú – EFETIVO: Rochael Almeida Sousa, SUPLENTE: José Áureo de Oliveira Júnior; Subsede Regional de Aracati – EFETIVO: Januário de Souza Neto, SUPLENTE: Maria Carmen de Araújo; Subsede Regional de Baturité – EFETIVO: Fernando Luiz Lima Saraiva, SUPLENTE: Felipe Eduardo de Negreiros Vasconcelos; Subsede Regional de Brejo Santo – EFETIVO: Darcy Barros Conde; SUPLENTE: João Avelardo Barroso Gomes Ferreira; Subsede Regional de Camocim – EFETIVO: José Valdir Maciel da Silva, SUPLENTE: José de Sousa Uchoa Junior; Subsede Regional de Canindé - EFETIVO: Antonio Nivardo Pimentel Lima, SUPLENTE: Ricardo Lessa de Castro; Subsede Regional de Campos Sales - EFETIVO: Vanuza Amaral Rodrigues, SUPLENTE: José Maria de Saboia; Subsede Regional de Caucaia – EFETIVO: Antonia Marques da Costa, SUPLENTE: Reginaldo de Souza Rodrigues; Subsede Regional de Crateús - EFETIVO: Maria Eliene Ximenes Aragão, SUPLENTE: Leandro Medeiros de Lima; Subsede Regional de Icó – EFETIVO: Alan Jonata Maia Miranda, SUPLENTE: Luiz Roberto Vieira Félix; Subsede Regional de Ipu – EFETIVO: Antonio Lourenço Mota, SUPLENTE: Pedro Aguiar Carneiro Neto; Subsede Regional de Itapipoca – EFETIVO: Lucia Maria Silveira de Queiroz, SUPLENTE: José Océlio da Silveira Vasconcelos; Subsede Regional de Lavras da Mangabeira – EFETIVO: Cláudio de Araújo Rocha, SUPLENTE: Marlucia Lima de Oliveira; Subsede Regional de Limoeiro do Norte – EFETIVO: Rafhaella Silveira Castro do Vale, SUPLENTE: Antonio Sancho de Carvalho Araújo Filho; Subsede Regional de Maranguape – EFETIVO: Mara Ronnyse Santos dos Anjos, SUPLENTE: Luzia do Carmo de Araújo; Subsede Regional de Pacajus – EFETIVO: Francisca Acy Araújo Bento, SUPLENTE: Antonio Edleudo Pinheiro; Subsede Regional de São Gonçalo do Amarante – EFETIVO: Roberto Costa Melo, SUPLENTE: Maria Ronilda de Oliveira; Subsede Regional de Quixadá – EFETIVO: Máximo Saraiva Neto, SUPLENTE: Marcus Rogerio Rôla de Albuquerque; Subsede Regional de Senador Pompeu – EFETIVO: Helder de Sousa Sena, SUPLENTE: Mauro Barbosa Marques; Subsede Regional de Tauá – EFETIVO: José Wilo Benevides Teixeira, SUPLENTE: Rosângela Maria Oliveira de Negreiros Pinheiro; Subsede Regional Tianguá – EFETIVO: José Maria de Albuquerque Galas, SUPLENTE: Nicodemus Ferreira Lima.

Fortaleza 17 de maio de 2019.

Gustavo Machado Tabatinga Junior
Presidente da Comissão Eleitoral

João Vianey Nogueira Martins
Integrante da Comissão Eleitoral

Tércio Sobral Cavalcante Leite
Integrante da Comissão Eleitoral

CASSI

SINDICATO ORIENTA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DA CASSI. VOTAÇÃO VAI ATÉ 27/5

A votação da nova proposta de manutenção da Cassi começou na sexta-feira (17/5) e prossegue até a próxima segunda-feira, 27/5. O Sindicato dos Bancários do Ceará orienta a aprovação da proposta, que traz avanços em relação à proposta anterior, que foi rejeitada pelos associados.



A proposta mantém os preceitos fundamentais, como a relação contributiva de 60% para o banco e 40% pelos associados; a solidariedade (mesmo cobrando por dependentes); incorpora os novos funcionários no Plano Associados; mantém os pontos fundamentais da governança da Cassi e o equilíbrio entre banco e associados. Além disso, traz novos aportes do BB para recompor a situação financeira precária do plano de saúde.

Se a proposta não for aprovada, o banco volta a contribuir com 4,5% e os associados com 3% a partir de janeiro de 2020, conforme previsto no estatuto, mas o Plano Associados se torna insolvente e corre o risco de sofrer intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

pelas entidades, pois significaria grandes aumentos nas contribuições ao longo do tempo. Nas negociações, o banco avisou que só aceitaria fazer novos aportes à Cassi se fosse estabelecido uma das duas formas de cobrança.

VOTAÇÃO – Todo associado da ativa e aposentados têm direito ao voto. Para votar, os funcionários da ativa podem utilizar o Sisbb. Os aposentados podem fazê-lo pelo aplicativo ou pelos terminais de autoatendimento (caixas eletrônicos). Para que a proposta seja aprovada, é preciso que mais da metade dos associados, somando ativos e aposentados, exerçam seu direito de voto e que a proposta receba o voto favorável de 2/3 dos votantes.

CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA – A proposta que vai à votação surgiu de uma negociação que se deu sob a vigência da Resolução CGPAR 23, que determina às empresas federais que instituem cobrança por dependente ou por faixa etária. A cobrança por faixa etária foi rechaçada

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

GESTÃO ATUAL PROVOCA SENTIMENTO DE INSEGURANÇA NOS EMPREGADOS



“Nós defendemos a Caixa 100% pública por completo, sem o fatiamento das diversas empresas que a compõe. Além disso, lutamos ainda por respeito aos nossos direitos e por condições de trabalho dignas aos empregados”

Áureo Júnior, diretor do Sindicato e empregado da CEF

O povo brasileiro vive momentos de insegurança desde que o atual presidente da Caixa, Pedro Guimarães, assumiu a direção do banco. No dia 13/5 ele declarou ao jornal Estado de S. Paulo que “a Caixa não será privatizada na atual gestão do presidente”, contrapondo informações publicadas nas redes sociais.

Porém, a afirmação foi feita um dia depois de dele mesmo dizer que a instituição já enviou a bancos de investimentos as chamadas “RFPs” – pedidos de propostas, na sigla em inglês. O que significa que a Caixa deu início ao processo de escolha dos bancos de investimentos que vão coordenar a oferta inicial de ações (IPO) de sua empresa de seguridade. Segundo o jornal Valor Econômico, a instituição vai receber em dez dias as propostas dos interessados em participar da operação, prevista para o segundo semestre.

Quando se fala em ampliação do controle social nas empresas públicas é preciso ter em mente a transparência e a democratização, não a venda do patrimônio, que é de todos os brasileiros. Por isso, é fundamental que os empregados sigam mobilizados para tentar evitar essa e outras vendas.



“A proposta é fruto de negociação em uma conjuntura política adversa, em que o governo empossado em janeiro anuncia a privatização de ‘tudo o que for possível’ e não mede esforços para destruir os direitos dos trabalhadores. Diante de tantos ataques, a prioridade, neste momento, foi manter a sobrevivência da Cassi para, quando houver conjuntura mais favorável, buscarmos avanços e a incorporação de direitos”
Valdir Maciel, diretor do Sindicato e funcionário do BB

NEGOCIAÇÃO**FINANCIÁRIOS REIVINDICAM REGULAÇÃO DE TRABALHO AOS FINAIS DE SEMANA**

O Comando de Negociação dos Financeiros da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) voltou a mesa de negociações com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito de Financiamento e Investimento (Fenacrefi), dia 15/5.

Na pauta da reunião, um dos principais impasses da negociação da Campanha Nacional dos Financeiros de 2018: a criação de cláusula que regula o trabalho aos finais de semana dos trabalhadores que fazem concessão de créditos e financiamentos em lojas e concessionárias.

Durante a campanha no ano passado, os representantes dos trabalhadores conquistaram a garantia de um final de semana completo e um domingo de

“Queremos garantir o direito conquistado dos trabalhadores que fazem o serviço de financeiros dentro de concessionárias e, principalmente, lojas de varejos, nos termos da Convenção Coletiva de Trabalho dos Financeiros. Esperamos que a Fenacrefi apresente em breve uma solução concreta”

Leandro Medeiros, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira



folga por mês. As horas trabalhadas aos sábados teriam pagamento de 50% e de domingos e feriados de 100% ou seriam compensadas em até 30 dias depois de trabalhadas.

No final de 2018 foi encaminhada uma

sugestão de cláusula para Fenacrefi analisar. Após o debate em mesa, a entidade patronal irá enviar suas sugestões, para serem analisadas pelo movimento sindical e informou que está fazendo um esforço com as financeiras neste sentido.

Breves**Governo Bolsonaro estuda fim de deduções do IR com saúde e educação**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou dia 15/5 que o governo estudará a possibilidade de acabar com o sistema de dedução de gastos com saúde e educação do Imposto de Renda. A medida, segundo o ministro, seria uma maneira de reduzir desigualdades, já que o benefício é voltado para a classe média. O plano de rever as deduções faz parte da estratégia da equipe econômica de reduzir as renúncias fiscais, que chegam a mais de R\$ 300 bilhões por ano, ou 4% do PIB (Produto Interno Bruto). Guedes não deu um prazo para a conclusão dos estudos nem confirmou se eles já estão em andamento.

Mortes por acidente de trabalho voltam a crescer após 5 anos

O número de mortes causadas por acidentes de trabalho voltou a crescer no Brasil. Em 2018, pela primeira vez desde 2013, a quantidade de trabalhadores que morreram no serviço ou a caminho dele foi maior do que no ano anterior. De acordo com dados do MPT (Ministério Público do Trabalho), só no ano passado, 2.022 empregados formais ou autônomos registrados no sistema da Previdência Social morreram por conta de acidentes de trabalho. Foram 30 trabalhadores a mais em relação a 2017. Os dados do MPT são obtidos por meio de registros de acidentes feitos junto à Previdência Social. Por isso, não levam em conta as mortes em serviço de funcionários públicos estatutários, como policiais que morreram durante o trabalho, nem de trabalhadores informais.

Flexibilizar normas de segurança no trabalho é um risco

Bolsonaro anunciou no início da semana passada uma ampla revisão nas normas de segurança do trabalho em vigor no País. Nas redes sociais, ele fez uma ofensiva contra o que chamou legislação 'bizantina, anacrônica e hostil'. O principal alvo é a NR-12, que regula o trabalho em máquinas e equipamentos — justamente os principais causadores de acidentes de trabalho no Brasil. Foram 528.473 casos nos últimos cinco anos, dos quais 2.058 resultaram em mortes e outros 25.790, em amputações. O Brasil registra, em média, um acidente de trabalho a cada 43 segundos e a cada 3 horas e 43 minutos, um trabalhador morre nesse tipo de acidente. O Brasil é o quarto país onde mais ocorrem acidentes de trabalho, perdendo apenas para China, Estados Unidos e Rússia no ranking da OIT.

SANTANDER**DIA NACIONAL DE LUTA PROTESTA CONTRA PROBLEMAS COM A REDE CREDENCIADA DEFICIENTE DO BEN VISA VALE**

Os funcionários do Santander em todo o Brasil realizaram na terça-feira, 14 de maio, o Dia Nacional de Luta por conta de problemas na utilização dos vales-alimentação e refeição. Desde o dia 30 de abril os bancários estão com dificuldade de usar o tíquete-alimentação e o tíquete-refeição porque o banco substituiu os cartões para uma bandeira pertencente ao grupo Santander, o Ben Visa Vale, cuja rede credenciada é insuficiente e não atende a contento os trabalhadores.

Na prática, os bancários estão com os cartões cheios, mas não conseguem utilizá-los porque a maioria dos estabelecimentos comerciais no Estado não aceita a bandeira dos cartões, exceto um ou outro hipermercado/supermercado das grandes redes. E o problema não é só no Ceará, em vários outros estados do país os empregados enfrentam a mesma dificuldade. O banco foi alertado do problema e ainda assim insistiu em fazer a troca dos cartões.

Em muitas situações, os bancários estão tendo que usar recursos próprios para as refeições diárias e quem tem Vale Alimentação está se submetendo a preços altos praticados pelos poucos supermercados credenciados.

O Sindicato dos Bancários do Ceará entende que o Santander deveria ter primeiro credenciado os estabelecimentos para depois substituir a bandeira. A saída seria o banco depositar os valores na conta dos bancários até ter uma rede completamente credenciada.



“A Contraf – Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – já enviou ofício ao banco dando sugestões de como resolver o problema. Esperamos que as sugestões sejam implementadas, só assim os problemas serão resolvidos”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

PRINCIPAIS QUEIXAS QUANTO AO BEN VISA VALE

- Pequeno número de estabelecimentos credenciados, principalmente nas cidades pequenas;
- Estabelecimentos que constam como cadastrados não aceitam o cartão;
- Estabelecimentos indicados há mais de 30 dias para cadastramento pelos funcionários ainda não foram cadastrados;
- Demora demasiada para atendimento nos canais de suporte dos cartões;
- Mesmo em grandes estabelecimentos, os caixas desconhecem o cartão (em alguns casos há apenas uma máquina para atendimento ao consumidor).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

SINDICATO AGUARDA POSIÇÃO FINAL DA JUSTIÇA SOBRE AÇÃO DA PLR 2012

O Sindicato dos Bancários do Ceará aguarda despacho do titular da 4ª Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza, onde tramita a execução da Ação que cobra do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) o pagamento de diferenças da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do exercício de 2012.

Naquele ano, o BNB pagou a PLR de seus funcionários com base em lucro apurado de R\$ 508 milhões. Ocorre que esse lucro sofreu um ajuste para R\$ 820 milhões, proporcionando o pagamento de dividendos adicionais aos acionistas, sem a contrapartida da PLR devida aos funcionários.

O Sindicato conseguiu êxito em todas as instâncias da Justiça do Trabalho na reclamação a favor do pagamento dessa diferença para o funcionalismo.

Com trânsito em julgado, quando não cabe da parte do Banco mais nenhum recurso sobre o mérito da contenda, a ação está agora para decisão final na 4ª Vara, exclusivamente no tocante aos valores apresentados por ambas as partes.



“Enquanto o Sindicato apresentou cálculos que totalizaram mais de R\$ 27 milhões, as planilhas apresentadas pelo Banco somam pouco mais de R\$ 8 milhões. É uma diferença gritante. Mas temos convicção de que realizamos os cálculos da forma correta, cabendo ao Banco explicar porque apresenta valores tão reduzidos. A palavra final está com a Justiça. Estamos cobrando agilidade no desfecho dessa demanda”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)



MBA FGV

CONVÊNIO

MRH/FGV OFERECE DESCONTOS EM CURSO MBA

Parceira do Sindicato dos Bancários do Ceará, a MRH/FGV está com inscrições abertas para o curso MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria, com 10% de desconto para bancários sindicalizados.

O curso vai atualizar e aprofundar conceitos da área de Finanças aprendendo a utilizar ferramentas de análise contábil e financeira que aumentam o índice de sucesso nas tomadas de decisão e sempre levando em conta o aspecto de sustentabilidade do negócio. O curso terá início no próximo dia 13 de junho, com carga horária de 432h e aulas às quintas, sextas e sábados. A taxa de inscrição é de R\$ 200,00 e o investimento para sindicalizados é de R\$ 26 x R\$ 945,00.

Para outras informações acesse: <https://mrhgestao.com.br/educacao/details/121?t=1> ou pelos telefones: 85 3025 9770 / 98198 2155.

Bolsa Família

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que se o Congresso Nacional não aprovar o projeto de crédito suplementar de R\$ 248 bilhões, necessário para cumprir a regra de ouro, travará os pagamentos do governo. De acordo com o ministro, sem o crédito, os pagamentos de subsídios param em junho, de benefícios assistenciais em agosto e, do Bolsa Família, em setembro.

Universidade para baixa renda

Segundo dados oficiais, 80,7% dos alunos de universidades federais no Ceará (incluindo UFC, Unilab e UFCA) têm renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo. Ou seja, oito a cada dez estudantes dessas instituições estão incluídos no perfil de vulnerabilidade social do governo. A proporção de alunos nesta condição no Estado é superior às médias do Nordeste (78,3%) e do Brasil (70,2%). Os dados são da Universidade Federal do Ceará (UFC), que teve corte de até R\$ 46,5 milhões anunciado pelo governo.

Desemprego

Na passagem do 4º trimestre de 2018 para o 1º trimestre deste ano, a taxa de desemprego subiu de forma estatisticamente significativa em 14 das 27 unidades da federação, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados dia 16/5, pelo IBGE. No País, são 13,387 milhões de brasileiros desempregados no 1º trimestre e um quarto deles está há dois anos ou mais em busca de trabalho. Do total de desempregados no primeiro trimestre, 24,8%, ou 3,319 milhões de pessoas, estão nessa condição há dois anos ou mais. As maiores taxas de desemprego foram registradas no Amapá, Bahia e Acre.